

Fortaleza, 19 de Março de 1888.

Presado Moço

Respondo a este bilhete de 23 do
passado feito á margem duma carta
de D. Alice para Simão. Por elle vejo
que não recebeu o volume dos Dolentes
que te remetti em fins de 1º brº por
conceito de Jan. O correio entendeu
que o devia estraviar e eis o motivo
por que tiveste de reclamar um
novo exemplar.

Não tenho ultimamente recebido
carta tua e nem tão pouco te tenho
escripto pelo ultimo vapor.
Occupações, affazens de toda especie
me têm privado de dar te novas

minhas e do teu bello Ceará.
Continuo com os meus nas mesmas
condições de vida que tu conheces,
sem melhora ou piora em cousa
alguma. Quanto ao Ceará
devo dizer-te que vai sempre
peor e sobre tudo agora que estamos
ameaçados duma terrível secca.
Todas as esperanças do povo estavam
concentradas no dia de hoje, por
saberem do equinoccio ^{dia} e ~~dia~~ de
S. José. Este vai passando sem
mudança de tempo, sem altera-
ção na atmosphera que deno-
ta chuva e que de vez em quando
mado e triste para todos nós.
Se tivermos uma secca o Ceará
ficará aniquilado para sempre.

Se não avalias a vida aqui e as
dificuldades tem atingido e o
que vai se desolando pelo interior
do Estado. Não bastava a má dire-
ção que as cousas publicas tem tido
aqui, a calamidade que nos trouxe a
ultima e actual administração
do Estado, era preciso uma secca
para completar a obra. Se a pro-
videncia se compadecesse de
nós em tão angustioso trance.
Passando a outro assumpto devo dizer-
te que a unica novidade que temos por
aqui nas letras é a entrada do Sinas, re-
maire do Papi para o prelo. Já se acham
impressas umas 30 epochas paginase
está annunciado para Maio ou Junho
Um volume de quasi 700 paginas, escri-

pto naquelle estylo que tu conheces.

O Alvaro Martins tem tambem no
preto um livro sobre S. Fran.^{co} de Caridade.

É uma especulacão torpe com o no-
me do grande santo com o unico fim
de ganhar dinheiro. É por falar no
Alvaro:— ja sees o valor do frasco que
este fez com o Bulecho, um peixe
de Portunas, escripta por elle e repre-
sentada aqui por uns estudantes.

Imagina que a causa é tão ruim, tão
obscena e apreceiva que a policia
foi forçada a prohibil-a como
offenciva a moral publico. O

Alvaro, pretencioso como é, ficou fu-
rioso e tem calido num descredito que
não avalias. A Simba se recommenda
a D. Alice e o Luiz envia alguns para
A. Abraca ~~do~~ teu de veras
Saluz